

Formação CAF

Miguel Domingos

mdomingos@anotherstep.pt

another  step

www.anotherstep.pt

Sumário

Introdução

- A Autoavaliação
- A Autoavaliação na Escola

A CAF

- O que é, quem desenvolveu e para que serve?
- Critérios e Subcritérios
- Fases do projeto
- Instrumentos de Avaliação
- Notas finais
- Próximos passos

Another Step



Another Step

Início

Spin off de grupo de investigação da Universidade Católica Portuguesa, de elementos com 20 anos de experiência de ensino

A adesão de um número cada vez maior de escolas a experiências de autoavaliação

Escolas

A Another Step já implementou metodologias de qualidade (ex: CAF) em mais de 100 escolas em todo o país

Duas escolas já obtiveram o 1º nível de Excelência da EFQM (*Committed to Excellence in Europe*)

Projetos

Nacionais

- Iniciativa Novas Oportunidades
- Apoio a Autarquias - Oeiras, Ponte de Sor, Évora, Mora, ...
- Cartas Educativas: Torres Novas, Ponte de Sor, Porto

Internacionais

- EIPA, Bruxelas - Bélgica
- Yambol Municipality - Bulgária
- EDEL, Luanda – Angola
- Nord-Trøndelag - Noruega

Siga-nos!

- Facebook.com



- Anotherstep.pt



Introdução

A autoavaliação na Escola



IGEC

Inspeção-Geral da Educação e Ciência



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

O que diz a IGEC sobre a CAF?

Avaliação externa das Escolas (relatórios)

5. Capacidade de autorregulação e melhoria - **MUITO BOM**

- (...) os procedimentos de autoavaliação mostram-se enquadrados por um modelo conceptual e por uma “estrutura dedicada”, **que garantem consistência, objetividade e abrangência ao processo avaliativo.**
- (...) centrou o seu trabalho na aplicação do **Modelo CAF (Estrutura Comum de Avaliação)** e na elaboração de um “plano de ações de melhoria”, contando para tal com a assessoria externa de uma empresa.
- (...) Os processos implementados **possibilitaram a identificação dos principais pontos fortes e fracos do Agrupamento, tidos em conta na elaboração do Projeto Educativo, traduzindo-se num maior envolvimento da comunidade escolar, com ganhos na abrangência e sistematicidade, e na seleção de ações de melhoria, nomeadamente em relação à eficácia dos circuitos de comunicação interna e generalização da avaliação diagnóstica a todos os níveis de ensino.**

Avaliação externa das Escolas (relatórios)

3. Liderança e Gestão - **MUITO BOM**

- (...) As diversas lideranças e a comunidade escolar revelam capacidade de autoavaliação e de autorregulação, facto que contribui para o aperfeiçoamento da gestão organizacional e para a melhoria do trabalho educativo.
- (...) Sob a égide do modelo CAF, efetuou um diagnóstico, estando em desenvolvimento Plano de Ações de Melhoria, com impactos já evidentes, entre os quais, a criação do gabinete de Mediação.
- (...) perspetiva-se a implementação de uma *Framework de Desenvolvimento Pedagógico*, recolhendo e refletindo sobre os bons exemplos existentes e delineando oportunidades de melhoria.

Avaliação externa das Escolas (relatórios)

3. Liderança e Gestão - **MUITO BOM**

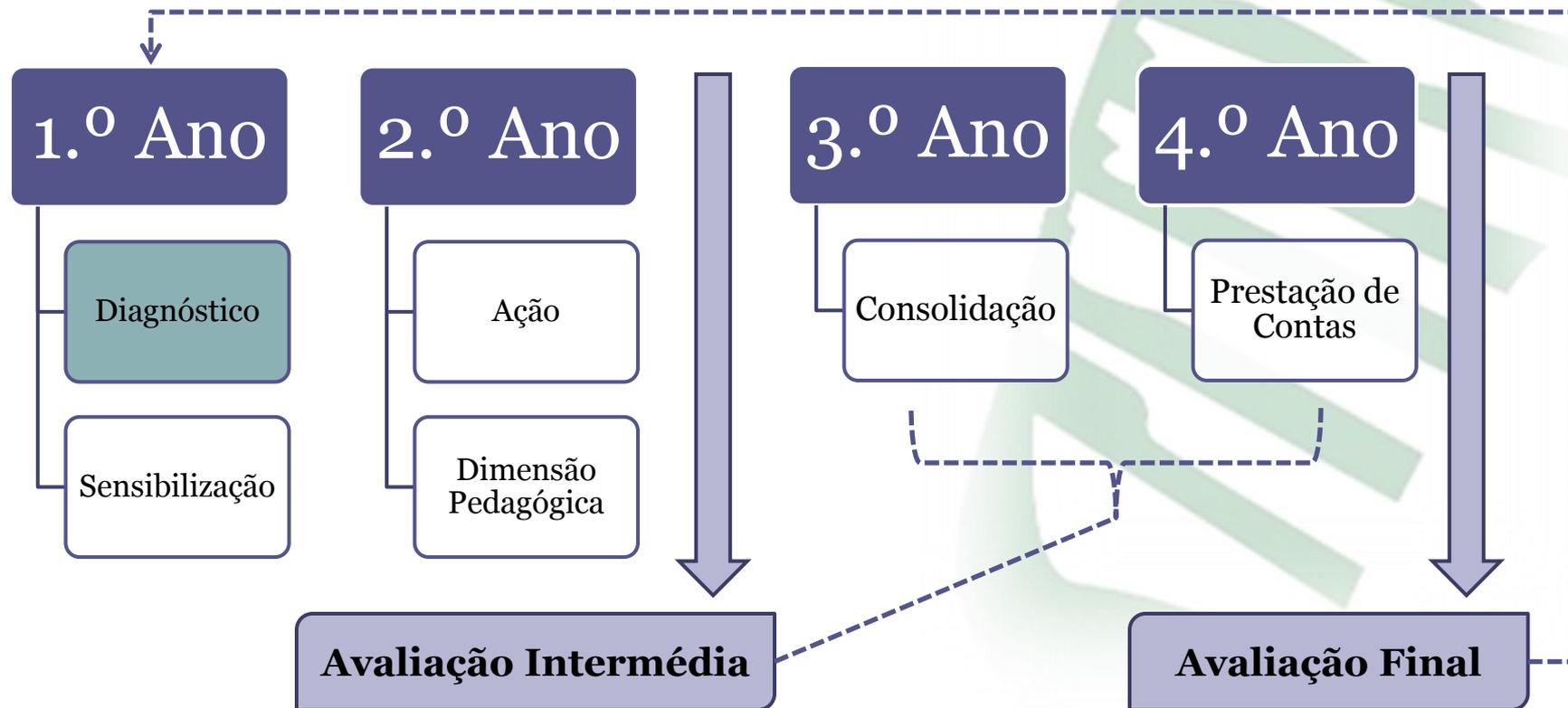
Com a constituição de uma equipa de autoavaliação, em 2009, e o recurso a um “amigo crítico”, a Escola deu um passo significativo no sentido de aprofundar o processo de autoavaliação, com base na implementação da *Common Assessment Framework (CAF)*. Em outubro de 2010 foi elaborado um plano de melhoria, que produziu impacto em diversas áreas, designadamente na liderança, no planeamento e estratégia, nas parcerias e recursos, nos processos e nos resultados relativos a pessoas.

Foram definidos *Referenciais de Qualidade*, aprovados pelo conselho geral, e para assegurar o seu cumprimento foi previsto, a nível organizativo, a constituição de um *Conselho de Qualidade*, ainda em fase de implementação. Para complementar a análise regular dos resultados escolares e superar lacunas sentidas na avaliação do desempenho pedagógico a Escola iniciou a implementação do projeto “*Framework de Desempenho Pedagógico*”.

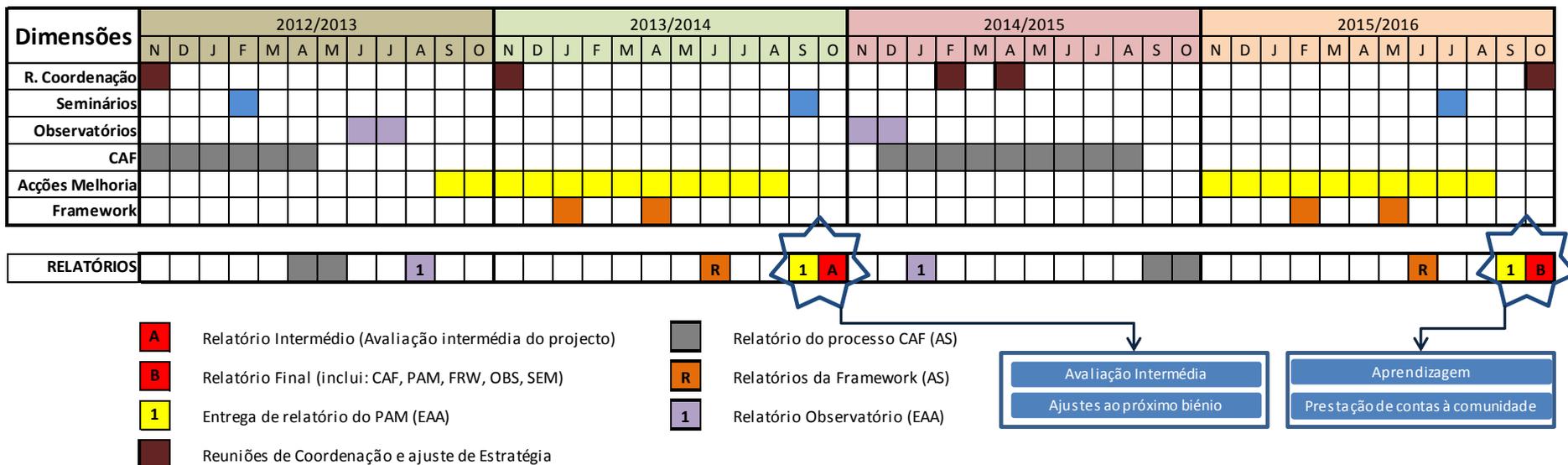
Ponto de situação



Dimensão da intervenção



Cronograma-tipo



A CAF

O que é,
quem a desenvolveu,
para que serve?



Pressupostos

Autoavaliação

Olhar criticamente para si mesma

Melhorar o desempenho da organização

CAF

Common Assessment Framework

Estrutura Comum de Avaliação 

Ferramenta de AA da Qualidade

EIPA –EU 

Qualidade

É um modelo simplificado (EFQM) 

Adaptado aos organismos públicos

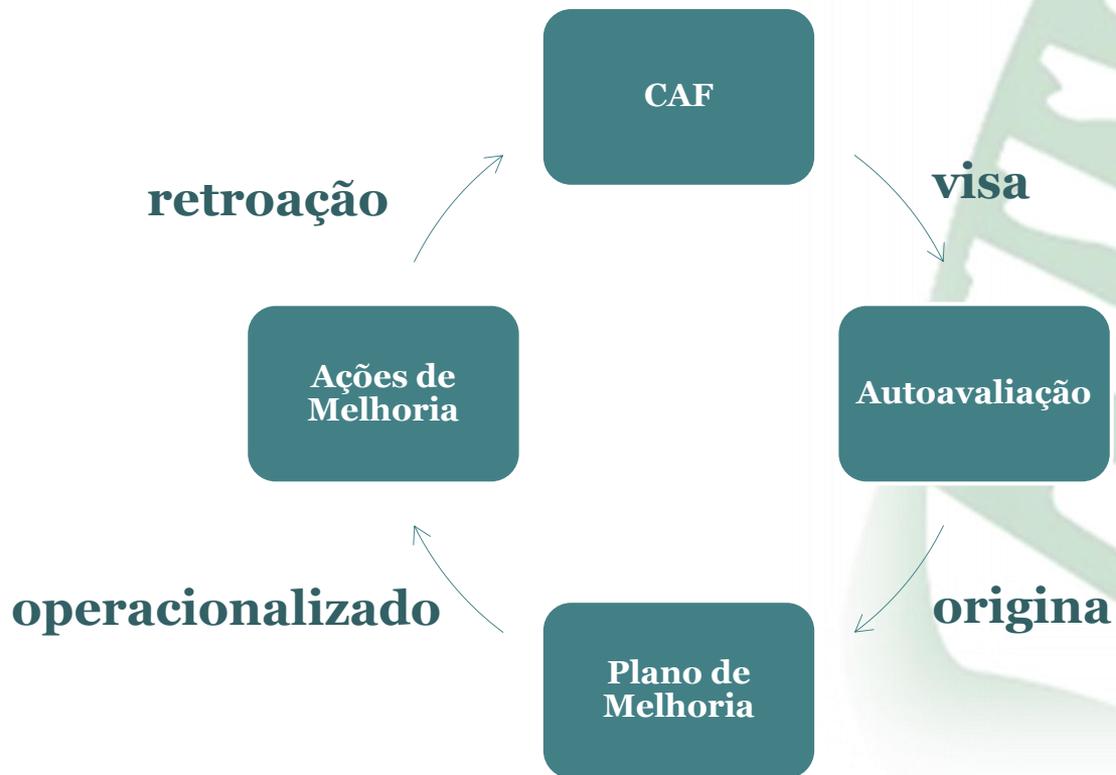
Introduz a Qualidade no setor público

Modelo

Proceder ao diagnóstico do desempenho numa perspetiva de melhoria contínua

Medir o progresso através de autoavaliações regulares

Ciclo da melhoria



Objectivos da CAF

Conhecer

Pontos fortes

Áreas a melhorar

Revelar

Perceção das pessoas em relação à Escola

Mobilizar

Aumentar a mobilização interna para a mudança

Credibilizar

Garantir a credibilidade do desempenho da Escola

Reconhecer

Reconhecimento Público

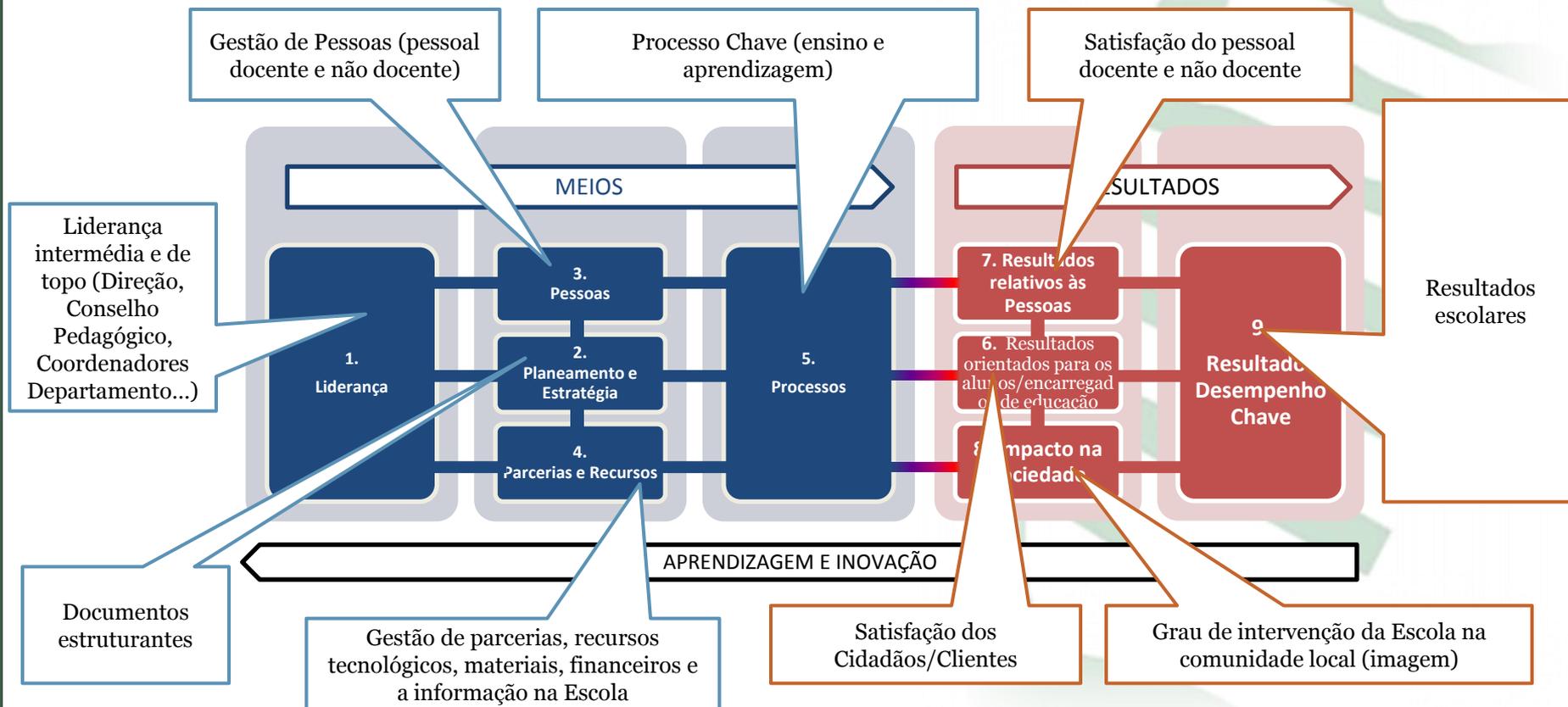
APQ –
*Committed to
Excellence in
Europe*
(auditoria) 

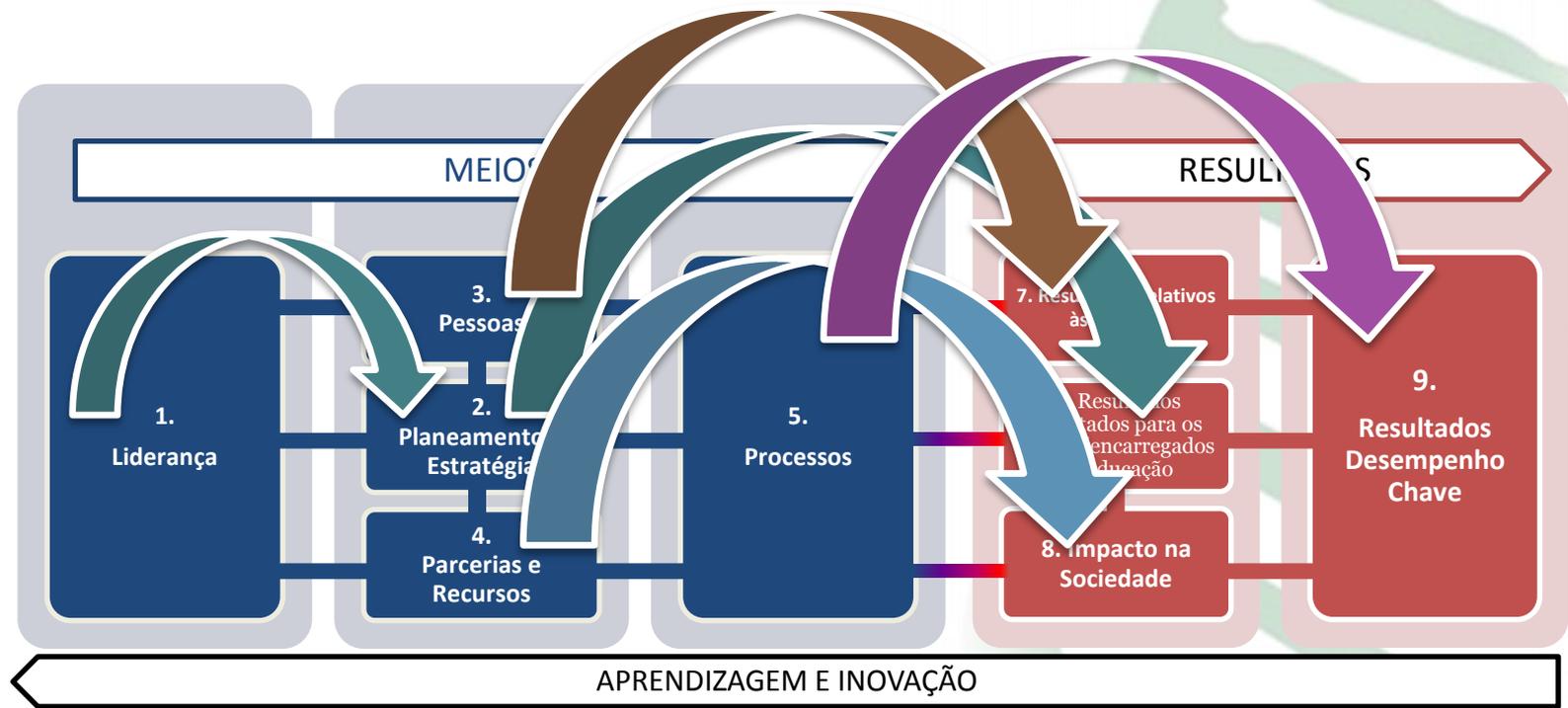
Válido por 2 anos

A CAF

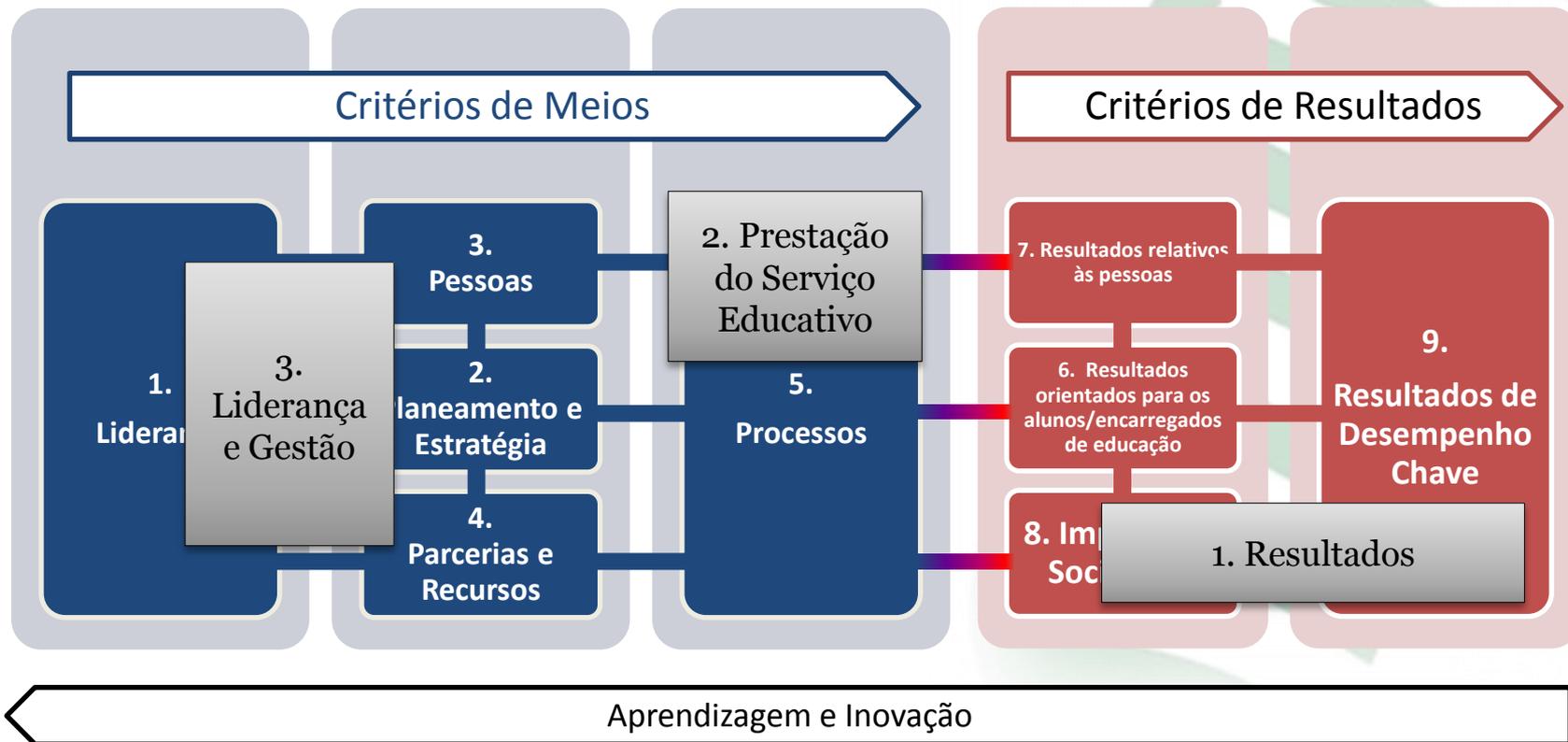
Critérios e Subcritérios







O Modelo CAF e o Novo Modelo da IGEC



Critério 1-Liderança



1. Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo da Escola;	Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;	Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;	Estão directamente empenhados em assegurar a organização e gestão.
--	---	---	--

Subcritérios: *O que a Liderança da instituição educativa faz para:*

1.1. Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo a visão, missão e valores;	1.2. Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e administrativa e de gestão da mudança;	1.3. Motivar e apoiar as pessoas e servir de modelo;	1.4. Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.
---	--	---	--

Critério 2-Planeamento e Estratégia



2. Como a Escola implementa o Projeto Educativo através de:

Uma estratégia claramente centrada nas expetativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;

Estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;

Atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.

Subcritérios: *O que a instituição educativa faz para:*

2.1. Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;

2.2. Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;

2.3. Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;

2.4. Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Critério 3-Pessoas



3. Como a Escola gere os seus recursos humanos:

Desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e pessoal não docente;

Promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;

De acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Subcritérios: *O que a instituição educativa faz para:*

3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2. Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Critério 4-Parcerias e Recursos



4. Como a Escola planeia e gere os recursos e parcerias de modo a

Viabilizar o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo;

Potenciar os seus recursos internos e parcerias externas;

Apoiar a estratégia da escola e os seus processos

Subcritérios: *O que a instituição educativa faz para:*

4.1. Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;

4.2. Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;

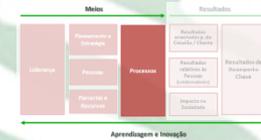
4.3. Gerir os recursos financeiros;

4.4. Gerir o conhecimento e a informação;

4.5. Gerir os recursos tecnológicos;

4.6. Gerir os recursos materiais.

Critério 5-Processos



5. Como a Escola concebe, gere e melhora os seus processos

De ensino e aprendizagem;

De gestão e administração;

De gestão da mudança.

Subcritérios: *O que a organização faz para:*

5.1. Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os professores, pessoal, alunos e encarregados de educação;

5.3. Inovar os processos envolvendo os professores, pessoal, alunos e encarregados de educação.

Critério 6-Resultados orientados para os alunos/encarregados de educação

6. O que a Escola está a alcançar relativamente aos alunos/encarregados de educação:

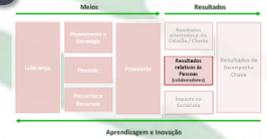
Alunos	Encarregados de Educação
--------	--------------------------

Subcritérios: *Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e encarregados de educação através de:*

6.1. Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e encarregados de educação;

6.2. Indicadores das medidas orientadas para os alunos e encarregados de educação.

Critério 7-Resultados relativos às pessoas



7. O que a Escola está a alcançar relativamente às pessoas

Pessoal docente

Pessoal não docente

Subcritérios: *Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de:*

7.1. Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2. Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Critério 8-Impacto na Sociedade



8. O que a Escola está a alcançar relativamente à sociedade, a

Nível local

Nível nacional

Nível internacional

Subcritérios: *Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:*

8.1. Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2. Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Critério 9-Resultados do Desempenho Chave



9. Os resultados alcançados pela Escola face

Aos objetivos delineados no Projeto Educativo;

Aos recursos utilizados.

Subcritérios: *O cumprimento dos objetivos definidos em relação a:*

9.1. Resultados externos;

9.2. Resultados internos.

Fases do Projeto



Fases do Projeto

1. Constituição da equipa de autoavaliação (Direcção)

2. Explicação do modelo à equipa autoavaliação (AS)

3. Elaboração dos indicadores (EAA) e construção dos questionários (AS)

4. Sessões de Sensibilização ao PD e PND e aplicação dos questionários (AS/EAA)

Fases do Projeto

5. Preenchimento da(s) Grelha(s) de Autoavaliação (EAA)

6. Tratamento estatístico (AS)

7. Elaboração do Relatório de Diagnóstico Organizacional (AS)

8. Discussão dos resultados (EAA)

Fases do Projeto

9. Identificação das ações de melhoria (EAA)

10. Decisão da candidatura APQ (Direção)

11. Apresentação dos resultados ao PD e PND (AS/EAA)

12. Constituição dos grupos das ações de melhoria /
Elaboração do PAM/ Implementação das ações de
melhoria (EAA)

Cronograma CAF

Acções	Nov./Dez.	Jan./Fev.	Mar./Abr.	Mai./Jun.	Jul./Ago.
1. Constituição da equipa de autoavaliação					
2. Explicação do modelo à equipa de autoavaliação					
3. Elaboração dos indicadores e construção dos respetivos questionários					
4. Sessões de Sensibilização ao PD e PND e aplicação dos questionários					
5. Preenchimento da Grelha de Autoavaliação					
6. Tratamento estatístico					
7. Elaboração do Relatório de Diagnóstico Organizacional					
8. Discussão dos resultados					
9. Identificação das ações de melhoria					
10. Decisão da candidatura APQ					
11. Apresentação dos resultados ao PD e PND					

Condições de sucesso

Liderança

Envolvimento da
Direção

Política de
Comunicação

Responsabilidade
Partilhada

Equipa AA

Representativa da
comunidade

Rigor no cumprimento
de prazos

“Apenas” organiza
processo

Comunidade educativa

Apelo à participação

Oportunidade de
Envolvimento Direto

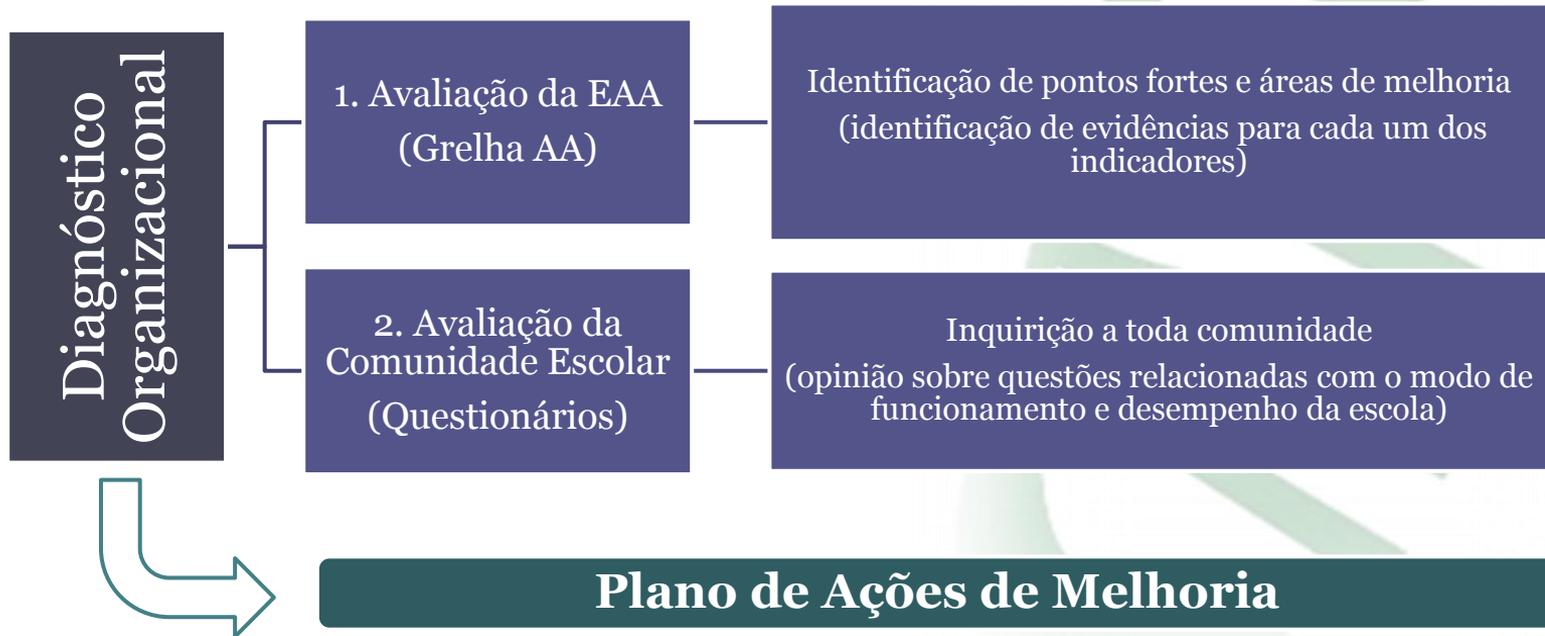
Envolvimento nas
Ações de Melhoria

Instrumentos de avaliação

A) Grelha de AA
(EAA)

B) Questionários
(Comunidade)

Instrumentos CAF



A) Grelha de Autoavaliação

- A preencher pela EAA
- Haverá uma reunião específica apenas dedicada ao preenchimento da Grelha de Autoavaliação e à pontuação a usar.

Pontuação de:

- A) Critérios de Meios, e
- B) Critérios de Resultados

Grelha de Autoavaliação

É o documento através do qual a Equipa de AA avalia a organização escolar

A Equipa de AA analisa em profundidade cada um dos indicadores contemplados na respetiva grelha

Deve ter uma visão muito concreta e precisa do modo de funcionamento da Escola e dos seus resultados, para a identificação das evidências

Os resultados escolares são recolhidos como evidências e posteriormente analisados e avaliados

B) Questionários

- Online: Alunos, pessoal docente, pessoal não docente
- Online ou papel: encarregados de educação

Objetivos

Conhecer a opinião das pessoas relativamente a determinadas questões relacionadas com o modo de funcionamento e desempenho da Escola

Saber como o colaborador percebe a Escola de modo a aferir o seu grau de satisfação e de motivação para as atividades que desenvolve

Envolver a comunidade educativa no processo de mudança iniciado com a autoavaliação

Estrutura dos Questionários - Alunos e EE

Questões
sobre o nível
de satisfação

Critério 6 -
Resultados
orientados
para os
alunos/encarregados de
educação

Escala

0 a 10
relativa ao
grau de
concordância

NS/NR

Caracterização
estatística

Gênero

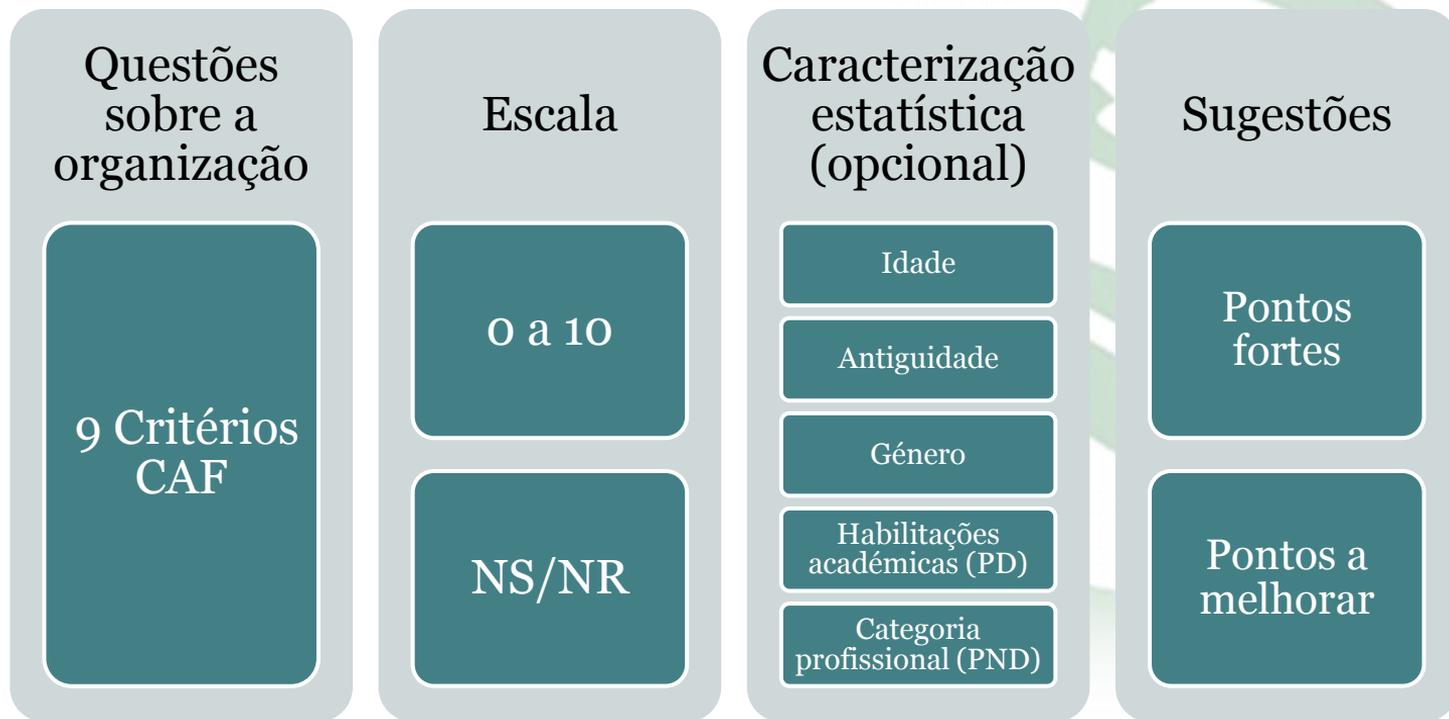
Idade

Ano

Sugestões

O que falta
para a
satisfação
plena
(pontuação
de 10)?

Estrutura dos Questionários - PD e PND



Questionários Online



Questionário online

Questionário

- Anónimo
- Confidencial

Grupos de inquirição

- Pessoal Docente
- Pessoal Não Docente
- Alunos
- Encarregados de Educação (?)

Questionário online

GRUPO ALVO	CÓDIGO	LINK
PD - Pré- Escolar	5313071625	http://fw.anotherstep.pt/windex.php?id=307&q=813

Organização da Escola

Nº de inquiridos

População
(através de
código pessoal):
Alunos, PD, PND

Distribuição dos códigos

PD e PND: sessão de
sensibilização CAF

Alunos: Códigos
estarão na sala onde
vão responder
(calendário de
inquirição)

Informações sobre o código

Password

Link de acesso
ao questionário

Período de
inquirição

Ações de estímulo de resposta

O coordenador
providenciará o
estímulo para a
resposta (email,
cartazes, contacto
pessoal)

Coordenador deve
verificar regularmente
no site da AS “Quadro
de acompanhamento”

Apoio da Another Step

Gera os códigos dos questionários online que serão entregues ao coordenador de EAA

Por grupo serão gerados mais 10 códigos do que os solicitados para a eventualidade do extravio de código por parte de algum inquirido

Demonstração da plataforma nas Sessões de Sensibilização

Tratamento estatístico dos dados

Garantia de acesso a todos os dados recolhidos

Garantia de apoio técnico (servidor) e backup dos dados

Questionários Papel

- No caso de ser necessário aplicar aos pais/encarregados de educação

Questionário papel

Questionário

- Anónimo
- Confidencial

Grupos de inquirição

- Pais/Encarregados de Educação

Exemplo



Questionário EE

Organização da Escola

Nº de inquiridos (amostra)

Amostra criada pela Another Step a partir do nº de alunos por ano, turma e escola

Quando em questionário impresso (EÉ), entregue pelos seus educandos

Questionário

A Escola procede à fotocópia dos questionários, com especiais cuidados

O coordenador deve garantir o cumprimento dos prazos estipulados

Recolha

O coordenador procede à recolha dos questionários e prepara a sua entrega ao consultor da Another Step

Apoio da Another Step

Digitalização dos questionários

Tratamento estatístico dos dados

Garantia de acesso a todos os dados recolhidos

Notas finais

Em resumo...



Indicadores CAF



Indicadores CAF

Número de indicadores por grupo alvo

Obrigatória a presença de todos os subcritérios

Máximo de 10 indicadores para cada critério (PD e PND)

Limite de 30 indicadores (Alunos e EE)

Critérios para a selecção dos indicadores

Seleccionar/criar/adequar o indicador de acordo com a sua importância para o PEE/PI

A equipa tem a possibilidade de criar/alterar os indicadores propostos

Cada indicador deve ser suficientemente representativo do subcritério que integra

Próximos passos

Questões operacionais...



Próximos passos

Manual CAF

- Explicação do Modelo CAF



Manual CAF

Base de dados indicadores

- Seleccionar os indicadores que serão objecto da autoavaliação
- Entregar até 25 de Janeiro



Manual BDI

Ficha do Agrupamento

- Dados do Agrupamento e plataforma
- Entregar até meados de Dezembro



Ficha de Agrupamento

Dados Alunos

- Número de alunos
- Entregar até meados de Dezembro



Dados Alunos

Próxima reunião

Dúvidas processo CAF + Observatório

Duração: 45 minutos + 45 min

Data: 09-Jan-2013 (15h00)

Min.: Coordenador + 1 elemento EAA



FIM

Um pequeno passo para um grande desafio

another  step
www.anotherstep.pt